

BALÉ *Nederlands Dans Theatre, uma das mais importantes da atualidade, faz em junho sua 1ª temporada no Brasil*

Grupo holandês lança jovens coreógrafos

ANA FRANCISCA PONZIO
especial para a Folha, em Haia

Na noite de domingo, quando estreou novo programa em seu teatro-sede —o Lucent Danstheater, localizado na pequena cidade holandesa de Haia— o Nederlands Dans Theatre mostrou o padrão de qualidade que será apresentado em São Paulo nos dias 25, 28 e 29 de junho, no Teatro Municipal.

Fundado em 1959, o Nederlands Dans Theatre é dirigido desde 1975 pelo tcheco Jiri Kylian, um dos coreógrafos mais importantes da atualidade, que acompanhará o grupo neste mês, na primeira temporada que realizará no Brasil.

Embora o programa que está sendo apresentado desde domingo em Haia não seja o mesmo que será dançado em SP e Rio, o Nederlands não deixa dúvidas: seu elenco é, hoje, um dos melhores e mais privilegiados do mundo.

Além de contar com Kylian e

Hans van Manen como coreógrafos-residentes, o Nederlands está em contato permanente com os criadores mais expressivos do momento, como o sueco Mats Ek, e também com jovens criadores, como Jens Ostberg.

É de autoria de Ek e Ostberg as coreografias que o Nederlands está mostrando em Haia, num programa cuja abertura é feita pelo Cullberg Ballet, companhia sueca igualmente importante, que dança uma peça de outro coreógrafo em início de carreira, Stijn Celis.

Deixando de lado os novatos Ostberg e Celis, meros aprendizes de coreógrafos, o espetáculo revela mais uma preciosidade assinada por Mats Ek, "A sort of".

Ao som de composições do polonês Henryk Górecki, "A sort of" revela que a fertilidade criativa de Ek vai além de suas versões para clássicos como "Giselle" e "O Lago dos Cisnes" (protagonizado por bailarinas carecas e descalças).

Como Pina Bausch e Maguy Marin, pode-se dizer que Ek faz dança-teatro. Só que, na linguagem de Ek, a técnica clássica prevalece como recurso fundamental, de onde ele retira possibilidades plásticas e teatrais combinadas com extrema contundência dramática.

Em "A sort of", Ek insere um mosaico de situações na brecha onírica criada por um personagem que aparece dormindo, no começo e no início do espetáculo.

Num ritmo ágil, o efêmero é simbolizado por balões coloridos, que sempre explodem —seja quando aparecem enfileirados como cabeças, atrás de um muro, seja como a barriga de uma mulher grávida.

Por vezes, o personagem principal surge empurrando uma mala, onde em determinado momento ele tranca uma mulher, que havia "retirado" da platéia.

Para cada cena, Ek encontra soluções inventivas, sem margem para gratuidades ou dispersões.

Caracterizados como figuras urbanas, os bailarinos recorrem exclusivamente à dança, sem interrupções, para compor uma ação teatral profundamente eloquente.

Como intérprete de "A sort of", o elenco do Nederlands Dans Theatre comprova mais uma vez sua competência para lidar com diferentes autores. Curiosamente, a

coesão que o Nederlands exhibe em cena é produto de um elenco multicultural, que integra bailarinos de 18 nacionalidades diferentes.

"Nosso objetivo é a qualidade. Se o bailarino preenche plenamente esta exigência, não nos importa com seu país de origem", explica Andrew van Esch, responsável pelo marketing e publicidade

da companhia.

A jornalista Ana Francisca Ponzio viaja a convite do Nederlands Dans Theater.

Espectáculo: Nederlands Dans Theater
Onde: Teatro Municipal de São Paulo (pça. Ramos de Azevedo, s/nº, tel. 222-8698)
Quando: dias 25 e 28, às 21h, e 29, às 17h
Quanto: R\$ 120, R\$ 80, R\$ 40, R\$ 20, R\$ 5 (setores 1 a 5)



Cena de coreografia do balé Nederlands Dans Theatre, que se apresenta em São Paulo nos dias 25, 28 e 29

Teatro tem sauna e piscina aquecida

especial para a Folha, em Haia

Em seu teatro-sede, que está completando dez anos, o Nederlands Dans Theatre usufrui de condições únicas de trabalho. Patrocinado pelo governo holandês, o grupo de Jiri Kylian ocupa um edifício construído exclusivamente para a dança.

Além de uma sala de espetáculos para 1.001 espectadores, com acústica e visibilidade ideais, o elenco conta com cinco estúdios para aulas e ensaios, cada um medindo

cerca de 144 metros quadrados.

Restaurante, sala com aparelhos para musculação, vestiários e camarins, depósito e ateliê de figurinos, integram a estrutura, que ainda inclui sauna e piscina aquecida, onde os bailarinos podem relaxar.

No total, são 53 bailarinos convivendo na mesma sede, que além da companhia número um, que virá ao Brasil, ainda abriga o Nederlands 2, formada por jovens entre 16 e 18 anos, e o Nederlands 3, fundado por Kylian para dar continuidade à carreira de intérpretes

com mais de 40 anos.

O "staff" do Nederlands salienta que sua sede foi construída com um orçamento quase 30 vezes menor do que o utilizado para a construção do Het Musiktheater, principal teatro de Amsterdã, sede do Ballet Nacional da Holanda.

O segredo, dizem, foi a utilização de materiais baratos num projeto desenvolvido pelo arquiteto Rem Koolhaas, que mesmo assim não descartou detalhes arrojados, como a cobertura externa do teatro, em forma de ondas. (AFP)

LIVRO "Um Trabalhador da Notícia" será lançado hoje, na Cultura

Coletânea de Perseu Abramo reflete história do jornalismo

da Redação

O livro "Um Trabalhador da Notícia", uma coletânea que reúne artigos e textos do jornalista Perseu Abramo (1930-1996), será lançado hoje, a partir das 18h30, em São Paulo, na livraria Cultura (av. Paulista, 2.073 Conjunto Nacional, tel. 011/285-4033).

O jornalista Perseu Abramo é considerado uma das figuras mais importantes na resistência ao autoritarismo nos anos 70 e 80 em São Paulo.

O livro —organizado pela jorna-

lista Bia Abramo, sua filha— foi dividido em blocos que acompanham cronologicamente as diferentes fases da carreira do jornalista.

1960 a 1995

A coletânea "Um Trabalhador da Notícia" (Fundação Perseu Abramo) oferece textos publicados nos grandes jornais paulistas e na imprensa alternativa, no período que vai de 1960 a 1995.

O livro começa com textos publicados nos anos 60 em "O Estado de S. Paulo".

O mais longo capítulo traz os escritos da fase melhor conhecida da carreira de Perseu Abramo, quando editor de educação da Folha, nos anos 70.

Lançamento: Um Trabalhador da Notícia

Autor: Perseu Abramo

Editora: Fundação Perseu Abramo (376 págs.)

Onde: livraria Cultura (av. Paulista, 2.073 Conjunto Nacional, tel. 011/285-4033)

Quando: hoje, às 18h30

Quanto: R\$ 27 (livraria) e R\$ 19 (na Fundação Perseu Abramo - av. Dr. Arnaldo, 128, tel. 011/259-8024)

SRs. PASSAGEIROS:
HOJE, EXCEPCIONALMENTE,
NÃO HAVERÁ SERVIÇO DE
BORDO. A TRIPULAÇÃO
ACABA DE SER EXECUTADA.

NICOLAS CAGE
JOHN CUSACK
JOHN MALKOVICH

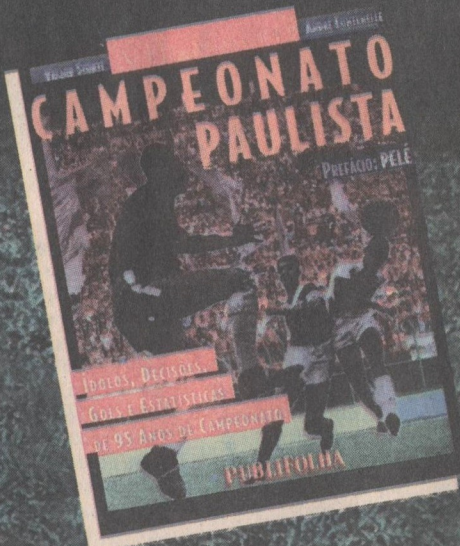
UMA PRODUÇÃO DE JERRY BRUCKHEIMER

CON AIR
A ROTA DA FUGA

SEXTA-FEIRA NOS CINEMAS.

TOUCHSTONE PICTURES apresenta uma produção de JERRY BRUCKHEIMER
NICOLAS CAGE JOHN CUSACK JOHN MALKOVICH "CON AIR" STEVE BUSCEMI VING RHAMES COLEMAN MEANEY MYKELTI WILLIAMSON
RACHEL TICOIN MARK MANCINA TREVOR RABIN CHRIS LEBENZON STEVE MIRKOVICH GLEN SCANTLEBURY
DAVID TATTERSALL DREAM QUEST IMAGES CHAD OMAN JONATHAN HENSLEIGH PETER BOGART JIM KOUF LYNN BIGELOW
SCOTT ROSENBERG JERRY BRUCKHEIMER SIMON WEST

ISSO É QUE É TIRA TEIMA.



A venda nas principais livrarias
e lojas de papelarias
0800-140090

Sabe as discussões que você costuma ter com aquele tio que pensa que sabe tudo de futebol? Agora chegou a solução para acabar de vez com isso: A História do Campeonato Paulista, de Valmir Storti e André Fontenelle.

São 208 páginas que reúnem o que rolou de mais importante em todos os campeonatos entre 1902 e 1996. Um livro totalmente ilustrado com tudo o que você precisa para se consagrar o dono da bola e ainda dar um olê em seu tio, por um preço muito especial: apenas R\$ 12,90.

PUBLIFOLHA